

Efeitos do extrato de Ora-pro-nóbis no desenvolvimento de alface a campo

Aline T Burg¹; Jamille M Ceretta²; Vitória FT Teixeira¹; Natália P Ungri¹; Aline Marchese¹

¹UFPR – Universidade Federal do Paraná. Rua Pioneiro, 2153, CEP: 85950-000, Palotina – PR, alinetauanna@gmail.com, vitoriatrento@gmail.com, nataliaungri@gmail.com, alinemarchese@ufpr.br

² UEM – Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama. Estrada da Paca s/n, Bairro São Cristóvão, CEP: 87.500-000, Umuarama-PR, jamilyceretta@gmail.com

RESUMO

Devido a riqueza de nutrientes e a ausência de toxicidade de metabólitos, acredita-se que o extrato de ora-pro-nóbis possa influenciar o desenvolvimento da alface como um bioestimulante. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso de ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* M.) sobre o desenvolvimento de plantas de alface (*Lactuca sativa* L.) no campo. Para o extrato (10% p/v) foi usado folhas secas e trituradas de ora-pro-nóbis através do método de decocção. Os tratamentos foram a aplicação do extrato na parte aérea da planta duas vezes por semana, em concentrações a 1%, 2,5% e 5% e para controle apenas água destilada. O delineamento foi o de blocos casualizados, contendo os quatro tratamentos com quatro repetições, com parcelas experimentais de 40 plantas. Após 29 dias da semeadura as mudas foram transplantadas a campo e ali permaneceram por mais 53 dias, totalizando 82 dias e 23 aplicações ao todo. Os parâmetros avaliados foram: comprimento de parte aérea e raiz (mm), massa fresca parte aérea e raiz (g), massa seca parte aérea e raiz (g), número de folhas e estabilidade de torrão. Após 82 dias de cultivo, com a colheita das plantas observou-se que não houve diferença significativa nos parâmetros de massa fresca e seca da parte aérea e da raiz. Contudo, na avaliação do número de folhas, comprimento da parte aérea e comprimento da raiz obteve-se resultados significativos, constatando que as plantas submetidas ao extrato de 5% tiveram um incremento de 55% no número de folhas, 32% no comprimento da parte aérea e 37% no comprimento da raiz em relação as plantas de controle. Os resultados obtidos demonstraram que o efeito dos tratamentos é dependente da concentração e que o extrato aquoso de ora-pro-nóbis a 5% teve efeito benéfico, agindo como um bioestimulante na produção de alface a campo.

PALAVRAS-CHAVE: *Pereskia aculeata* M., *Lactuca sativa* L., bioestimulante.